

JORNAL DO

DEZEMBRO DE 2014 • Nº 279

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CREMERJ

ISSN 1980-394X



**Em 2015 vamos
continuar a luta**

CREMERJ

EDITORIAL • Não é possível admitir que atos políticos ou administrativos vão de encontro às aspirações da categoria, colocando em cheque o respeito que a população nutre pelos médicos e pelo seu trabalho

É preciso manter esperança e luta

O CREMERJ mantém luta incessante em defesa da medicina e de um atendimento adequado e correto à população. Sabemos, entretanto, que sem dignidade, não há esperança de que médicos e este ofício milenar sobrevivam e protejam o que há de mais caro para o ser humano que é a sua saúde. Por isso, praticamos o bom combate para que os médicos e seu trabalho sejam respeitados, que tenham vínculo, salário, condições de trabalho e carreira, dignas e compatíveis com seus conhecimentos e responsabilidades.

Não podemos admitir que atos políticos ou administrativos vão de encontro a essas aspirações, colocando em cheque o respeito que a população nutre pelos médicos e seu trabalho, apesar das tentativas infrutíferas de gestores mal intencionados de colocá-los como responsáveis pelo caos instalado, resultado da inépcia destes para cumprir com as suas obrigações na condução da saúde pública.



Colega
Desejamos um feliz 2015 para você e as pessoas que ama. Saúde, paz, confiança e esperança na nossa profissão e na nossa luta.

Manteremos, e pedimos a todos os colegas que também mantenham, a esperança de que em 2015, unidos, alcançaremos muitos dos nossos ideais de luta.

Uma outra responsabilidade que temos assumido é a de lutar por pelo menos um Serviço de Verificação de Óbito (SVO) em cada município. Para tanto, além de outras providências, temos apelado à Justiça contra Estados e municípios para cobrar urgência na instalação dos SVOs.

Esse tipo de serviço é previsto pela lei federal 11.976, de 2009, que dispõe sobre a declaração de óbito e a realização de estatísticas de óbitos em hospitais públicos e privados. No artigo 5º dessa lei, há a exigência da instalação de Comissões ou Serviços de Verificação de Óbitos pelas secretarias de Saúde de Estados ou municípios, visando à resolução de casos de falecimentos por causas mal definidas e a busca da plena notificação dos falecimentos ao Sistema Único de Saúde.

Por que tamanha preocupação? Se a declaração de óbito não for

feita com critério, utilizando-se dados fidedignos, haverá perda de informações essenciais ou obtenção de informações incorretas, prejudicando a transformação dessas informações em dados e dos dados em resultados estatísticos, os quais auxiliarão na análise epidemiológica, fundamental para o planejamento da política de saúde e suas ações, que deverão ser adotadas em benefício da população.

Sua implantação e função é uma medida de grande alcance social, porque protege a sociedade e os próprios médicos, tendo sido definidas pela Resolução CFM nº 1.779/2005, que regulamenta a responsabilidade do médico na emissão da declaração de óbito, e pela portaria 1.405/2006 do Ministério da Saúde, que institui a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis.

Atuar contrariamente a esses ditames deve ser considerado crime e atitude antiética.

Sidnei Ferreira
Presidente do CREMERJ

CREMERJ

DIRETORIA

Presidente: Sidnei Ferreira
Vice-Presidente: Nelson Nahon
Diretor Secretário Geral: Pablo Vazquez Queimadelos
Diretor Primeiro Secretário: Serafim Ferreira Borges
Diretor Segundo Secretário: Gil Simões Batista
Diretora Tesoureira: Erika Monteiro Reis
Diretor Primeiro Tesoureiro: Carlos Enaldo de Araujo Pacheco
Corregedora: Marília de Abreu Silva

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloisio Tibiriça Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva, Armino Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverton Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros (**indicado Smerj**), Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, Joé Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Ramon Varela Blanco (**indicado Smerj**), Kássie Regina Neves Cargini, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Marcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Gerales, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremjerj.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Central de Relacionamento
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7179, 3184-7183,
3184-7267 e 3184-7268
centralderelacionamento@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330

Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053

Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621

Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594

Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

• Campos - Tel: (22) 2722-1593

Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640

Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565

Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535

Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luis Belegard, 68/103 - Centro

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952

Coordenador: Alkamir Issa
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778

Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343

Coordenador: José Estevam da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373

Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

• Resende - Tel: (24) 3354-3932

Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220

Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626

Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665

Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Prof. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro

• Valença - Tel: (24) 2453-4189

Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266

Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577

Coordenador: Júlio César Meyer
Rua Vinte, 13, sl 101

SUBSEDES

• Barra da Tijuca

Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
Representante: Celso Nardin de Barros

• Campo Grande

Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302

Representante: Ana Maria Correia Cabral

• Ilha do Governador

Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826/Lj 110

Representante: Rômulo Capello Teixeira

• Jacarepaguá

Tel: (21) 3347-1065
Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608

• Taquara

Representante: Carlos Enaldo de Araújo

• Madureira

Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/Lj 302

Representante: Doris Zogahib

• Méier

Tel: (21) 2596-0291

Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219

Representante: Domingos Sousa da Silva

• Tijuca

Tel: (21) 2565-5517

Praça Saens Pena, 45/Lj 324

Representante: Ricardo Bastos

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Regina Castro e Sylvio Machado • Fotografia - José Renato, Edilaine Matos, Henrique Huber, Gustavo Azevedo e Paulo Silva
Projeto Gráfico - João Ferreira • Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



A EDIOURA concorda em sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papel com certificação FSC. O selo garante que este papel foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ relembra movimentos que vem apoiando durante o ano

Comissões de ética de três unidades tomam posse

A Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ realizou, no dia 9 de dezembro, a última reunião de 2014, na sede da entidade, para debater assuntos como a gratificação dos médicos federais. No encontro, três comissões de ética médica também tomaram posse: as do Departamento Municipal de Perícias Médicas, do Hospital Pró-Cardíaco e do Hospital Municipal Salgado Filho.

O diretor do CREMERJ Pablo Vazquez, que coordena a Cocem, iniciou a reunião, lembrando movimentos que o CREMERJ tem atuado e apoiado, como o dos médicos federais, que lutam pela normalização das gratificações por desempenho, e da perícia médica do município. Vazquez também citou a situação dos hospitais estaduais e dos institutos, geridos atualmente pela Fundação Saúde. Os principais problemas são a diversidade de vínculos empregatícios e a falta de insumos em algumas unidades.

Além disso, as dificuldades enfrentadas nos hospitais municipais e federais foram abordadas. Outra questão preocupante, segundo Vazquez, é quanto à implantação do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO).

– O CREMERJ foi ao Ministério Público, com a sua assessoria jurídica, para discutir o assunto. Também, falamos com o secretário municipal de Saúde sobre esse tema, que se dispôs a tratar do problema – afirmou.

Segundo o conselheiro do CREMERJ Armindo Fernando da Costa, o Conselho agendou uma reunião com a Fundação Saúde para tratar de questões do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac), porém o encontro não ocorreu por sucessivas



Serafim Borges, Gil Simões, Pablo Vazquez e Armindo Fernando da Costa com os membros das comissões empossadas

mudanças de horário, no dia marcado, solicitadas pela própria Fundação.

Pablo Vazquez lembrou ainda que, em 2014, o movimento médico contabilizou conquistas, como a aprovação da lei 13.003/2014, que regulamenta a contratualização do médico com os planos de saúde, e a determinação do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro pela reabertura do CTI pediátrico do Hospital Municipal Souza Aguiar – frentes que foram defendidas com vigor pelo CREMERJ.

Em seguida, Vazquez deu início à solenidade de posse das comissões das unidades de saúde.

– O papel das comissões de ética médica é muito importante. Cada membro tem o dever de zelar pela qualidade da prática médica e pela aplicação do Código de Ética Médica em seu local de trabalho – salientou.

Os diretores do CREMERJ Serafim Borges e Gil Simões também participaram da reunião.

Novas Comissões de Ética

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS

Membros eleitos para o quinto mandato:

Efetivos: Ana Paula Vianna e Márcio Dionysio

Suplentes: Sandra Prado e Helder Antônio de Matos

HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO

Membros eleitos para o sexto mandato:

Efetivos: Fernando Oswaldo Rangel, André Volschan, Janaina Ferreira e Francisco José do Nascimento

Suplentes: Marcelo Garcia, Daniel Setta, Jorge Sabino e Flávio Eduardo Nacul

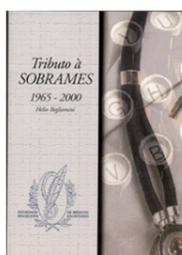
HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO

Membros eleitos para o nono mandato:

Efetivos: Cristina Amorim, Alessandra Rocha, Francisco Eduardo Doutel de Andrade e Maria Augusta Oliveira

Suplentes: Leila Maria Barquette, Hugo de Souza, Carlos Alberto Espinho e Sabrina SantAnna

Na estante



TRIBUTO À SOBREMES: 1965 – 2000

Autor: Helio Begliomini

Editora: CLR Balieiro

Páginas: 109

A publicação trata da história da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames) e suas regionais, no período de 1965 a 2000.



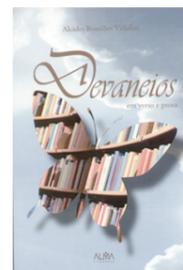
GENTE MIÚDA & GENTE MENUADA – ANTOLOGIA DE POESIA

Autora: Juçara Valverde

Editora: Kelps

Páginas: 56

Organizado pela médica e escritora Juçara Valverde, o livro traz diversas poesias – em português e espanhol – de médicos escritores do Brasil e da Espanha dedicadas ao público infantil.



DEVANEIOS EM VERSO E PROSA

Autor: Alcides Bustillos Villafan

Editora: Alma Literária

Páginas: 122

A obra é uma coletânea de poemas e contos produzidos, como diz o autor, do “ato de brincar com as palavras”.

PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR VIGENTE	PROPOSTA	VALOR VIGENTE	PROPOSTA
PETROBRAS	100,00	100,00	4ª Ed. CBHPM UCO -20% Desde 01.10.13	A AMS adotará como referencial a 5ª Edição da CBHPM no Estado do RJ. O impacto da sua adoção será limitado a um reajuste máximo de 8% (oito por cento) sobre os valores atualmente pagos sobre portes, de forma linear.
UNIMED-RIO	80,00 Desde 01.01.14	80,00 Desde 01.01.14	5ª Ed. CBHPM +5% Desde 01.11.13	5ª Ed. CBHPM +5% Desde 01.11.13
BRDESCO	66,00 Desde 01.09.13	73,00 A partir de 01.09.14	Aumento de 6% nos valores anteriores Desde 01.09.13	Aumento de 7% nos valores anteriores A partir de 01.09.14
GOLDEN CROSS	66,00 Desde 01.09.13	72,00 A partir de 01.09.14	0,53 Desde 01.09.13	0,5644 A partir de 01.09.14 91 procedimentos com reajustes variáveis A partir de 01.09.14
SUL AMÉRICA	66,00 Desde 01.09.13	73,00 A partir de 01.09.14	Aumento de 6,5% nos valores anteriores (CH 0,5325) Desde 01.09.13	Tabela própria em reais Inviabiliza a comparação com a tabela anterior em percentuais
CASSI	70,00 Desde 01.10.13	77,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	4ª Ed. CBHPM + 100% do FIPE Saúde acumulado nos últimos 12 meses. (Reajuste da UCO em 50% do FIPE Saúde, diminuindo assim, o deflator que hoje é de 20%). A partir de 01.10.14
BNDES-FAPES	70,00 Desde 01.09.13	80,00 A partir de 01.09.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.09.14
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	70,00 Desde 01.09.13	80,00 A partir de 01.10.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13	5ª edição CBHPM -15% 20% para a UCO A partir de 01.10.14
FURNAS	68,53 Desde 01.10.13	80,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	4ª Ed. CBHPM Plena A partir de 01.10.14
CORREIOS	70,00 Desde 01.10.13	75,00 A partir de 01.12.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.12.14
AMIL	70,00 Desde 01.10.13	75,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
DIX	66,00 Desde 01.10.13	71,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
MEDIAL	66,00 Desde 01.10.13	71,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
CABERJ	70,00 Desde 01.01.14	80,00 A partir de 01.01.15	0,54 Desde 01.01.14	0,60 A partir de 01.01.15
FIOSAÚDE	70,00 Desde 01.06.14	77,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.08.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.10.14
MARÍTIMA	70,00 Desde 18.10.13	78,00 A partir de 18.10.14	Aumento de 10% nos valores anteriores 10% CH Nos seguintes planos: 0,49 (básicos) 0,55 (intermediários) 0,63 (superiores) Desde 18.10.13	Aumento de 9% nos valores anteriores de CH A partir de 18.10.14
PORTO SEGURO	70,00 Desde 01.06.14	72,00 A partir de 01.08.14	Tabela própria a partir de 01.08.14	
			Tipos dos planos	
			Família cristal e Família bronze	
			0,50	0,535
			Família prata	
0,51	0,546			
Família ouro e Família diamante				
0,53	0,568			
CAPESESP	70,00 Desde 01.09.13	77,00 A partir de 01.12.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13 -20% para a UCO Desde 01.09.13	5ª ed. CBHPM - 20% -20% para a UCO A partir de 01.12.14

Planos que ainda não enviaram suas propostas: Assim, Geap, CAC e Notredame/Intermédica

Avalie os valores e livre-se de seu pior convênio

SAÚDE SUPLEMENTAR • Minuta de contrato com as operadoras será aprovada pela ANS

CREMERJ debate a regulamentação da Lei 13.003/14

O CREMERJ se reuniu com representantes da Somerj e das sociedades de especialidade e com a assessoria jurídica do Conselho, representada pela advogada Kátia Oliveira, no dia 4 de dezembro, para debater a regulamentação da Lei 13.003/14, que torna obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras e seus prestadores de serviços. No encontro, a coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu), conselheira Márcia Rosa de Araujo, destacou que a comissão já teve três reuniões e uma audiência pública com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para definir tal regulamentação. A reunião antecedeu o encontro marcado para o dia seguinte, com a ANS, onde seria apresentada formalmente a minuta do contrato.

– Após o fechamento da minuta, a direção colegiada da ANS, formada por cinco diretores, vai discutir e aprovar ou não o documento. Eles têm a última palavra. Nossa principal luta é garantir um reajuste anual digno para os médicos – declarou.

O coordenador da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu), conselheiro federal Salomão Rodrigues Filho, abordou cada artigo da minuta, enquanto os demais médicos presentes davam sugestões e discutiam a melhor forma de apresentar o documento à ANS.

– A lei significa um avanço muito



grande, mas na fundamentação estamos procurando avançar um pouco mais. A luta vai continuar porque novas batalhas virão – disse.

O conselheiro do CREMERJ Aloisio Tibiriçá, que também participou das reuniões da Agência quando era representante do Conselho Federal de Medicina (CFM), acrescentou a importância do Código de Ética Médica em qualquer contrato, já que ele rege a prática médica.

Também estiveram presentes na reunião o conselheiro do CREMERJ e presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), José Ramon Blanco; o representante da Associação Médica Brasileira (AMB) Emilio Zilli; e o representante do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) Reinaldo Ramalho.



Encontro com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), realizado no dia 5 de dezembro, onde foi apresentada e discutida a minuta do contrato prevista pela Lei 13.003/14. Os coordenadores da Comssu do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e da Comsu Nacional, Salomão Rodrigues Filho, participaram da reunião.

Em destaque as reivindicações dos médicos sobre contratualização

O conselheiro e membro da Comissão de Saúde Suplementar (Comsu) do CREMERJ José Ramon Blanco, também presidente da Somerj, proferiu palestra, no dia 24 de novembro, durante o Fórum sobre Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e Custos Operacionais, durante a Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (Sbad).

No encontro, que reuniu médicos de todo o Brasil, José Ramon destacou os 15 itens da proposta de reivindicações que o CREMERJ, o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e a Associação Médica Brasileira (AMB) enviaram à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre a regulamentação da Lei 13.003/2014, que estabelece contratos entre os médicos e os planos de saúde e que entrou em vigor no fim de dezembro.

– A questão entre as operadoras de saúde e os médicos é uma luta árdua, cotidiana, onde vemos de um lado o



Lincoln Ferreira, Oswaldo Luiz Pavan Jr., José Ramon Blanco, Ana Maria Zuccaro, Vera Helena de Mello e Flávio Ejima

interesse da categoria, que está sempre subestimado em relação à remuneração, e as operadoras de saúde, que visam ao lucro. A contratualização faz parte de mais de uma década de conversas entre as entidades médicas e a ANS – explicou José Ramon.

Entre os itens apresentados, a proposta sugere que os serviços prestados deverão ser efetivamente pagos em até 30 dias corridos da apresen-

tação do faturamento; que os contratos serão firmados entre os médicos pessoa física ou pessoa jurídica; que fica vedado o descredenciamento de médico de operadora, exceto por decisão motivada e justa; e que haverá uma base anual para reajuste no valor dos procedimentos.

A mesa de debates foi composta pelos representantes da Comissão de Ética e Defesa Profissional da Socie-

dade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) Vera Helena de Mello, Ana Maria Zuccaro e Oswaldo Luiz Pavan Júnior; pelo presidente da Comissão de Título em Endoscopia da Sobed, Flávio Ejima; e pelo membro da Comissão de Honorários da Sobed Lincoln Ferreira.

Os diretores do CREMERJ Erika Reis e Carlos Enaldo de Araújo também compareceram ao fórum.

SAÚDE PÚBLICA • Médicos federais reivindicam correção da gratificação por desempenho

Prejuízo mensal no salário é de cerca de R\$ 1,3 mil

Em assembleia realizada no dia 16 de dezembro, promovida pelo CREMERJ e pelo Sinmed-RJ, os médicos federais deram sequência à agenda do movimento, que reivindica o retorno da gratificação de desempenho. Desde 2012, quando foi aprovada a MP 568/2012, convertida na Lei 12.702/2012, a gratificação deixou de ser repagada. O prejuízo mensal é de cerca de R\$ 1,3 mil, o que torna o salário dos médicos inferior ao dos outros profissionais de nível superior.

Durante o encontro, os colegas centralizaram o debate na votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2015 pelo Congresso, que estabelece as metas e prioridades orçamentárias do governo, incluindo a previsão de despesas, e também serve de base para orientar a elaboração do Orçamento Geral da União.

Para o diretor do CREMERJ Pablo Vazquez, é importante continuar acompanhando esse processo.

– A correção dessa gratificação é fundamental. Estamos lutando por isso há dois anos. A equiparação da gratificação a dos demais profissionais de nível superior é justa e necessária. Devemos organizar assembleias para isso em todas as unidades federais – ressaltou Vazquez.

O presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze, propôs que as articulações em Brasília tenham continuidade em 2015, pois, segundo ele, esse movimento é de extrema importância para a categoria.



Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira, Jorge Darze e Otto Baptista

Necessário a criação de núcleos de organização nos hospitais

Anteriormente, no dia 3, os médicos haviam realizado uma assembleia, também promovida pelo CREMERJ e pelo Sinmed-RJ, com o mesmo objetivo: o retorno da gratificação plena de desempenho.

Na reunião, o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, destacou que médicos e representantes das entidades de classe foram diversas vezes a Brasília este ano para reuniões com a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior e seus assessores; com o Ministério da Saúde; com parlamentares e com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves. Após pequena pausa para as eleições, o movimento voltou para ganhar fôlego e para que se criem núcleos de organi-

zação dentro dos hospitais.

– Já fizemos todos os caminhos e vamos retomá-los. Tivemos reunião com o Nerj por conta das fiscalizações nos hospitais federais e levantamos também a questão da gratificação, do concurso público e das condições de trabalho – ressaltou.

O vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Espírito Santo (Sinmed-ES), Otto Baptista, destacou a importância da união entre as entidades para fortalecer o movimento e ressaltou o total apoio do Sinmed-ES aos médicos federais do Rio de Janeiro.

Ao final da reunião, o diretor do

CREMERJ Pablo Vazquez pontuou as propostas apresentadas, que foram aprovadas por unanimidade. São elas: envio de e-mail com texto padrão elaborado pelas entidades para os parlamentares; mobilização nos hospitais federais através da agenda de assembleias; lutar pela correção da gratificação e do salário dos aposentados, inclusive por vias judiciais; reuniões com os diretores dos hospitais; e pressão no poder Executivo através de mobilizações.

Também estiveram presentes na reunião os diretores do CREMERJ Erika Reis e Gil Simões; o presidente e o diretor do Sinmed-RJ, Jorge Darze e Eraldo Bulhões, respectivamente; e o membro da Fenam e do Sinmed-ES Eglif de Negreiros Filho.

Andaraí: médicos se mobilizam

O CREMERJ e o Sinmed-RJ se reuniram, no dia 28 de novembro, com médicos do Hospital Federal do Andaraí (HFA), dando continuidade ao movimento pela recuperação do valor da gratificação por desempenho.

No encontro, o vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, destacou que, além de realizar assembleias nos hospitais federais, o CREMERJ e o Sinmed-RJ estão buscando apoio dos parlamentares federais e irão solicitar audiências com o ministro da Saúde, Arthur Chioro; o presidente da Câmara, Henrique Alves; e a ministra do Planejamento, Miriam Belchior.

A gratificação por desempenho dos médicos federais, observou Nelson Nahon, foi um dos assuntos debatidos, durante reunião em 12 de novembro, entre diretores do Conselho e representantes do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj) do Ministério da Saúde.

– Na ocasião, o diretor do Departamento de Gestão Hospitalar no Rio de Janeiro disse que é a favor da reintegração do benefício. No entanto, segundo ele, sem resolver a questão salarial dos médicos, o diálogo e a solução dos problemas de recursos humanos tor-



Júlio Noronha, Nelson Nahon, Jorge Darze e Guilherme José Abrahão com médicos do Hospital Federal do Andaraí

nam-se inviáveis – informou Nahon.

Na opinião do colega do HFA André Maciel, remuneração digna e condições de trabalho são pontos fundamentais para que o médico possa se fixar em uma unidade.

– Todos gostariam muito de poder trabalhar ape-

nas em um lugar, mas com nosso salário defasado, fica impossível não ter outros vínculos – afirmou ele.

A reunião contou ainda com a participação do diretor do Sinmed-RJ Júlio Noronha; do cirurgião vascular do HFA Guilherme José Abrahão; e de representantes do Sindsprev-RJ.

Bonsucesso: médicos e funcionários se mobilizam

Médicos do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) promoveram, no dia 8 de dezembro, uma mobilização que reivindicou a recuperação da unidade e o retorno da gratificação por desempenho dos médicos federais, paralisada desde 2012. O evento contou com o apoio do CREMERJ, do Sinmed-RJ, do Sindsprev-RJ e de médicos e funcionários da unidade.

Segundo o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, o pagamento das gratificações foi discutido em diversas ocasiões este ano, várias delas em Brasília, durante reuniões com a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, e seus assessores; com o Ministério da Saúde, com parlamentares e com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves.

– Os médicos federais têm prejuízo mensal de cerca de R\$ 1,3 mil em seus contracheques, recebendo menos do que qualquer outro profissional de nível superior. Essa situação vem sendo denunciada há anos por nós, médicos, porém nada foi feito, e isso não pode continuar – ressaltou Sidnei Ferreira, lembrando que também esteve no Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj) do Ministério da Saúde para falar desse tema.

Na mobilização, os colegas tam-



Sidnei Ferreira fala aos médicos do Hospital de Bonsucesso em frente ao bolo preparado para marcar a saída do diretor-geral da unidade

bém protestaram contra a tentativa de privatização da saúde, com a entrada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que tem atuado nas universidades públicas, e da sua subsidiária Brasil Saúde, que pretendem entrar nos hospitais federais, contratando apenas por CLT e extinguindo o cargo dos estatutários.

– A luta também é contra a terceirização da gestão da saúde pública,

como OSs e Ebserh. Além disso, esse movimento reivindica reajuste salarial, plano de cargos, carreira e vencimentos, concurso público e carreira de Estado para os médicos. O HFB tem que ser recuperado e retornar às características que o projetaram como hospital geral de referência e excelência, reconhecidas no Rio de Janeiro e no país – acrescentou Sidnei Ferreira.

O evento contou ainda com um

bolo, patrocinado pelo Sindsprev-RJ, para marcar a saída do diretor-geral do HFB, Flávio Adolpho Silveira. O posto está sendo ocupado interinamente por Maria Cristina Garcia, que é diretora médico-assistencial do hospital.

Participaram também da mobilização: o presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze, e o diretor Júlio Noronha; e o presidente do Sindsprev-RJ, Júlio Tavares.

Perda foi superior a R\$ 30 mil em dois anos

Anteriormente, no dia 27 de novembro, os médicos da unidade se reuniram com o CREMERJ e o Sinmed-RJ, para debater estratégias que visassem pressionar o governo a incluir, no orçamento de 2015, os recursos para pagamento da gratificação. Entre as formas de luta discutidas está a paralisação temporária em todas as unidades federais.

Segundo os números apresentados no encontro, nos últimos dois anos, os médicos federais tiveram uma perda de mais de R\$ 30 mil com a diferença no pagamento da gratificação.

– Trata-se de uma grande perda. Os médicos precisam estar conscientes desse impacto e se articularem para fazer um movimento forte. Precisamos debater juntos as formas de garantir os recursos da gratificação no orçamento de 2015 – destacou o diretor do CREMERJ Gil Simões.

Outras propostas apresentadas na reunião foram a divulgação na mídia das mazelas das unidades públicas fe-



Gil Simões e Jorge Darze em reunião com médicos do Hospital de Bonsucesso

derais e das condições de trabalho do médico, a sensibilização da população em geral por meio de cartazes e panfletos, a unificação do movimento médico das redes municipal, estadual e federal e a busca do apoio de parlamentares.

– Temos que divulgar para a população as nossas dificuldades. Mos-

trar que faltam insumos, medicamentos e matérias básicas nos hospitais – salientou o conselheiro Armino Fernando da Costa.

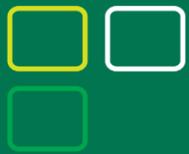
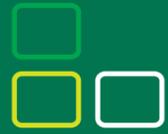
No encontro, o presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze, observou que a categoria tem autorização judicial para realizar a paralisação de 50% dos atendimentos médicos, exceto nos ser-

viços de urgência e emergência e nas áreas de oncologia e ortopedia.

Participaram também da reunião, a vice-presidente e o diretor do Sinmed-RJ, Sara Padron e Júlio Noronha; o chefe da nefrologia pediátrica do HFB, Carlos Augusto de Moraes; e o médico do CTI do HFB Edson Henriques Pimenta.



Mais de 650 médicos já se titularam conosco nos **14 anos** de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em www.cami.medicina.ufrj.br



O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ *Pós-Graduação "lato sensu"*

O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em www.cami.medicina.ufrj.br



"Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."

Coordenador do curso: Daniel Waetge | CRM 52.39.825-9 • Carga horária total do curso: 360h



Início das aulas: 4 de fevereiro de 2015



Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em www.cami.medicina.ufrj.br



Inscrições a partir do dia 5 de janeiro de 2015 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário

Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Tels: (21) 3938-2267 e (21) 99650-5134

SAÚDE PÚBLICA • Secretário promete se reunir com a Fundação Saúde para avaliar as demandas do Instituto

Iecac: falta de insumos, materiais para cirurgia, medicamentos e recursos humanos

O CREMERJ se reuniu com o secretário estadual de Saúde, Marcos Musafir, no dia 9 de dezembro, para discutir a crise no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac). A unidade, que é referência em sua área e é gerenciada pela Fundação Saúde, vem sofrendo há meses de falta de insumos, medicamentos e recursos humanos, além de materiais específicos para cirurgias cardíacas e vasculares.

A intervenção do CREMERJ aconteceu a pedido do corpo clínico do instituto, cuja comissão de ética enviou carta ao Conselho denunciando que não existe material sequer para fazer cateterismo. Foi ainda relatado que a unidade funciona com constante falta de diuréticos, anti-hipertensivos, antibióticos específicos e drogas para uso de terapia intensiva, vitais para os pacientes.

Em novembro, o CREMERJ já havia se reunido com o corpo clínico e com a comissão de ética para discutir soluções para os problemas enfrentados pela unidade.

Durante reunião com o secretário de Saúde, solicitada pelo Conselho, o vice-presidente, Nelson Nahon, e os diretores Pablo Vazquez, Erika Reis e Gil Simões entregaram dois documentos encaminhados pelo corpo clínico do Iecac, contendo as reivindicações dos colegas.

Na ocasião, o CREMERJ relatou



Gil Simões, Pablo Vazquez, Nelson Nahon, Marcos Musafir e Erika Reis

que esteve, em 26 de novembro, na Fundação Saúde para tratar da situação do instituto, porém a reunião, marcada pela própria Fundação, foi por ela desmarcada

Musafir disse que irá se reunir brevemente com a Fundação Saúde para discutir e avaliar as demandas do Instituto. Ficou acertado que posteriormente haverá reunião entre todas as partes, ou seja, o Iecac, a Fundação, a Secretaria e o CREMERJ.

A falta de material para a realização de cateterismos cardíacos foi um dos temas mais discutidos no encontro. O problema se arrasta desde fevereiro. A subsecretária de Atenção à Saúde da SES, Mônica Almeida, informou que a unidade tem realizado de dois a três procedimentos diários de colocação de stents.

Confirmação da crise denunciada pelos médicos

Para Nelson Nahon, a afirmação da subsecretária só confirmou as denúncias dos colegas quanto à falta de materiais específicos para cirurgias.

– Foi oficialmente confirmado que o Iecac possui aparelhagem, recursos humanos e stents. Falta somente o cateter. O instituto tem capacidade para fazer muito mais procedimentos além dos que já realiza – comentou.

A ineficiência do laboratório da unidade, que deixou de realizar diversos exames complementares importantes, também foi abordada no encontro. A justificativa para o problema foi de que a empresa ganha-

dora da licitação do laboratório não possui capacidade para suprir o Estado. Uma nova licitação estaria em andamento.

A carência de recursos humanos para preencher as vagas dos médicos vinculados à Fundação Saúde que deixaram de trabalhar no local segue sem solução, tendo em vista a falta de previsão para a realização de concurso.

Participaram também da reunião a subsecretária da Superintendência de Unidades Próprias da Secretaria Estadual de Saúde (SUP/SES), Valéria Moll, e a sua assistente, Olívia Machado.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO



Carga Horária: 1920h Início: Março/2015 Término: Fevereiro/2017

Aulas Teóricas Noturnas no CBC (Rua Visconde Silva, 52 - Botafogo) e Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas

Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)

Informações: 21-2548-0648 | www.posmedtrab.com.br

O curso não confere o certificado de especialista que é obtido através da sociedade da especialidade.

SAÚDE PÚBLICA • Justiça determinou a reabertura do serviço no hospital, o que ainda não ocorreu

CER Centro fecha CTI pediátrico sem reabrir o do Souza Aguiar

O CTI pediátrico que funcionava na Coordenação de Emergência Regional (CER) do Centro, após o fechamento, em fevereiro, do serviço no Hospital Municipal Souza Aguiar, foi desativado, sem que a Secretaria Municipal de Saúde reabrisse o do hospital. Em novembro, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) determinou a reabertura do CTI pediátrico no Souza Aguiar no prazo de 60 dias, o que ainda não ocorreu.

O funcionamento do CTI pediátrico do CER já vinha de forma precária, principalmente com a falta de recursos humanos. O problema foi se agravando até que o setor foi completamente desativado. Para piorar, não há informações quanto ao dia em que o CTI pediátrico do Souza Aguiar retornará às suas atividades.

– Nós lutamos para que esse serviço não fechasse no Souza Aguiar, porém isso ocorreu. Não desistimos e continuamos a luta. Foi determinada a reabertura do CTI pediátrico, que ainda estamos aguardando. Fechar um sem reativar o outro é uma grande irresponsabilidade. A prefeitura precisa solucionar esse problema, porque crianças estão ficando sem assistência e poderão morrer – afirmou o vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon.

A informação sobre o fechamento do CTI pediátrico na CER será anexada pelo CREMERJ à ação judicial já existente.

– Mais uma vez, a gestão municipal se mostra insensível e renuncia à sua responsabilidade de cuidar da saúde da população. Fechar o CTI é crime! Cobraremos mais uma vez na Justiça – ressaltou o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira.



“Nós lutamos para que esse serviço não fechasse no Souza Aguiar, porém isso ocorreu. Não desistimos e continuamos a luta. Foi determinada a reabertura do CTI pediátrico, que ainda estamos aguardando. Fechar um sem reativar o outro é uma grande irresponsabilidade.”

Nelson Nahon, vice-presidente do CREMERJ

Movimento dos peritos do Rio ganha apoio da Câmara Municipal

Médicos peritos do município do Rio de Janeiro promoveram uma reunião, no dia 15 de dezembro, com a participação de representantes do CREMERJ, do Sinmed-RJ e da Câmara Municipal. A novidade, segundo os peritos, foi que o prefeito Eduardo Paes liberou o pagamento de uma gratificação mensal para o grupo. O aumento salarial era uma das reivindicações do movimento, que ganhou força no início deste ano.

No encontro, o vereador Carlos Eduardo, que preside a Comissão de Saúde da Câmara, se comprometeu a ser um interlocutor junto ao prefeito para lutar pelas outras reivindicações da categoria, que visam a melhores condições de trabalho, à realização de concurso público com salários dignos e à implementação de um plano de cargos, carreira e vencimentos.

– É fundamental atender aos an-



Nelson Nahon e Jorge Darze em reunião com peritos

seios dos médicos peritos, pois eles representam importante força de trabalho voltada para o funcionalismo público municipal – afirmou o vereador, ressaltando a importância da participação do CREMERJ e do Sinmed-RJ nas negociações.

Para o vice-presidente do Con-

selho, Nelson Nahon, a liberação da gratificação representa uma conquista do movimento, porém há outros pleitos e, por isso, a luta deve continuar.

– Ainda é grande a falta de recursos humanos no setor e as condições de trabalho continuam precárias. Todo esse quadro precisa

mudar. Além disso, os colegas merecem um plano de cargos, carreira e vencimentos – acrescentou Nahon.

No encontro, ficou decidido que o vereador Carlos Eduardo, com o apoio do CREMERJ e do Sinmed-RJ, agendará uma reunião, com o prefeito Eduardo Paes, para dar continuidade às negociações do movimento. Para facilitar o diálogo, metas foram traçadas: em curtíssimo prazo, o aumento das gratificações; em curto prazo, a abertura de concurso público com salários dignos; e a médio prazo, uma solução para a dívida que a prefeitura tem com os peritos há anos.

Sobre a greve da perícia, ocorrida em meados deste ano, que foi considerada ilegal pela Justiça do Rio de Janeiro, o presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze, reafirmou novamente se tratar de um absurdo e informou que há articulações em Brasília para rever essa questão.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ promove atualização dos médicos

► Medicina legal

Cerca de 100 especialistas, acadêmicos e operadores do direito participaram do XIII Seminário da Câmara Técnica de Medicina Legal do CREMERJ, realizado em 13 de dezembro. Único fórum científico especializado em medicina legal no Estado do Rio de Janeiro, o encontro foi prestigiado pelo representante do chefe da Polícia Civil, Gilbert Stivanello, e pelo titular da Divisão de Homicídios da Secretaria de Polícia Civil, Rivaldo Barbosa.

O coordenador e o responsável pela Câmara Técnica de Medicina Legal do CREMERJ, Luiz Carlos Prestes e Armindo Fernando da Costa, respectivamente, e Rivaldo Barbosa abriram o evento.

Luiz Carlos Prestes salientou que a programação do seminário teve a preocupação de selecionar questões como o papel do médico-legista no local do crime, uma prática aplicada exclusivamente no Estado do Rio de Janeiro.

– A presença do médico-legal no local do crime é um trabalho que está sendo desenvolvido pela Divisão de Homicídios da Secretaria de Polícia Civil.

Em nenhuma outra unidade da federação os médicos legistas vão ao local do crime. A prática é essencial para o sucesso das investigações – observou.

A palestra sobre “Doença mental e a conduta criminoso” foi também destacada pelo coordenador.

– Em geral, o problema envolve elevado grau de violência, abala a sociedade e é muito focalizado pela mídia – afirmou Luiz Carlos Prestes, que tratou ainda, em sua palestra, de um tema relativamente novo no Brasil, embora seja bastante conhecido na Europa: “Virtópsia – a necrópsia do futuro?”.

Trata-se, conforme explicou, da aplicação de imagens na medicina legal. A técnica consiste numa série de exames de tomografias, ressonância magnética, ultrassonografia, raio-X e geração de imagem 3D em tamanho real por meio de câmeras especiais, além de agulhas que coletam material para realização de



eventuais biópsias, com o objetivo de determinar a causa da morte.

O coordenador do fórum também chamou a atenção para a importância da palestra “O Estudo da Voz e suas Implicações Criminais”.

– A questão é extremamente atual e aborda as técnicas de reconhecimento de voz nas escutas telefônicas, que são instrumentos muito utilizados pela Justiça nas investigações visando à identificação de criminosos e a equacionar fraudes em geral – disse.

A palestra “Considerações médico-legais no crime de tortura” foi destacada pelo conselheiro Armindo Fernando, que fez referência ao noticiário sobre a Comissão Nacional da Verdade. O palestrante falou da importância em investir em polícia técnica. “Sob tortura a pessoa confessa tudo, até o que não fez”, comentou.

Ao fazer um balanço geral da medicina legal no

Estado do Rio de Janeiro, Luiz Carlos Prestes falou sobre a difícil fase que o setor atravessa, com queixou-se de que o setor atravessa, com carência de material e, principalmente, de pessoal.

– Temos profissionais muito interessados no desenvolvimento da especialidade, mas falta investimento em itens materiais, como os postos de polícia técnica e o próprio Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto. Além disso, há carência de peritos e precisamos que, urgentemente, seja realizado concurso. Há muitos anos isso não acontece e temos uma carência de cerca de 150 especialistas – disse.

Proferiram palestras s especialistas Claude Jacques Chambriard, Talvane de Moraes, Roger Vinicius Ancillotti, Maria do Carmo Gargaglione, Nereu Gilberto Guerra Neto, Virginia Rosa Dias e Reginaldo Pereira.

► Nefrologia

O CREMERJ realizou o “IX Curso de Educação Médica Continuada em Nefrologia”, em 6 dezembro. O encontro abordou temas como doenças sistêmicas, insuficiência renal no idoso e a nefrologia na prática clínica.

Na abertura, a diretora do Conselho Erika Reis parabenizou a Câmara pela abrangência do programa e pela utilização dos recursos de interatividade.

Coordenador da Câmara Técnica de Nefrologia, José Cavaliere Sampaio, ao apresentar o programa, ressaltou os assuntos do programa.

– No caso do HIV, a agressão aos rins não acontece apenas através dos vírus, mas também pelo uso dos retrovirais. A nefropatia diabética é outro assunto importante. Os casos de diabetes praticamente dobraram nos últimos 30 anos e deverá continuar ameaçador nos próximos anos. Quanto ao ácido úrico, também há um grande impacto na progressão da doença renal. Já a insuficiência renal no idoso tem a incidência cada vez mais crescente devido ao aumento da longevidade – exemplificou José Cavaliere.

As palestras foram proferidas pelos especialistas José Hermogenes Suassuna, Alvimar Delgado,



Jocemir Ronaldo Lugon, Marcus Bastos, Jorge Paulo de Matos, Deise Rosa de Carvalho, Nordeval Araujo, Pedro Tulio de Castro e Abreu Rocha, moderadas por Vera Tostes, Egivaldo Ribamar, José

Francisco de Ornellas, Jocemir Ronaldo Lugon, Luiz Paulo José Marques e José Sampaio.

Finalizando o curso, foi realizada uma sessão clínica interativa por Miguel Luis Graciano.



► Ginecologia e obstetrícia em Angra dos Reis

O CREMERJ e sua Seccional de Angra dos Reis promoveram, no dia 18 de novembro, o “Curso de Educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia CREMERJ Angra dos Reis”. O evento foi aberto pela diretora do Conselho, Marília de Abreu; pela conselheira responsável pela Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia, Vera Fonseca; e pela coordenadora da Seccional de Angra dos Reis, Yone Di Sarli.

O curso contou com a presença

de grande parte dos ginecologistas e obstetras da região, demonstrando interesse pela educação médica continuada.

– Apesar das dificuldades inerentes à especialidade na região, vemos que os médicos se propõem a se atualizarem para melhorar cada vez mais a qualidade do atendimento à população – ressaltou Vera Fonseca.

Além de Vera Fonseca, proferiram palestras os especialistas Mário Vicente Giordano e Juliana Penha.

► Pneumologia pediátrica

O CREMERJ e a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) realizaram, nos dias 12 e 13 de dezembro, mais uma edição da Jornada de Pneumologia Pediátrica.

Participaram da mesa de abertura o diretor do CREMERJ Gil Simões; a integrante da Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ Ana Alice Parente; e a presidente do Comitê de Doenças do Aparelho Respiratório da Soperj, Terezinha Martire.

Na abertura do evento, Gil Simões destacou a recomendação que o Ministério Público Federal encaminhou à Agência Nacional de Saúde Suplementar sobre classificação da síndrome de Down, baseado em parecer elaborado pela Câmara Técnica do CREMERJ, que

diz que a síndrome é uma alteração genética e não pode ser considerada doença ou lesão preexistente.

Para Terezinha Martire, a jornada é uma excelente oportunidade para o médico se atualizar.

– A abordagem dos temas visa sempre priorizar desde o profissional que trabalha em consultório ou ambulatório até os de UTI, de modo a diversificar as patologias respiratórias e todos acabem se atualizando – disse.

Ministraram palestras Andrea Venerabile, Daniela Paiva, Ana Alice Parente, Patrícia Costa, Maria de Fatima March, Rosana Mannarino, Ana Cristina Domingues, Mônica Firmida, Terezinha Martire, Clemax Sant’Anna e Tatiana Mendonça.



Novos Especialistas

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Karla Delevedove Taglia Ferre – 84096-3

ANESTESIOLOGIA

Alexandre Donato Caldas – 85595-2
 Alexandre Jose Sales Gomes – 74085-3
 Mailla Deker Rachid Mainier – 66529-0
 Oswaldo de Oliveira Pacheco – 51695-0
 Samuel Navarro Abreu – 89482-6
 Sergio Luiz Garcia de Oliveira – 96727-0

ANGIOLOGIA

Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
 Cláudia Salvador Amorim – 79302-7

CANCEROLOGIA

Mixel Tenenbaum – 14225-0

CARDIOLOGIA

Bruno Rustum Andrea – 79455-4
 Jaime Chijner – 53375-2
 José Henrique Mendes Spirito – 60300-7
 Paulo Golebiovski – 20137-1
 Ricardo Luiz Ribeiro – 33975-9
 Rogério Ferreira – 43881-0
 Simone Farah – 76929-0
 Tathiana Fontes Ferreira Balthazar – 78941-0

Área de Atuação: Ecocardiografia

Paulo Golebiovski – 20137-1

CIRURGIA DA MÃO

Bruno de Araujo Silva – 68309-4

CIRURGIA GERAL

Bruno Anastacio Ferraz Guimaraes – 79129-6
 Diego Vigna Carneiro – 84760-7
 Flavio Rezende Gomes – 82779-7
 Jesse Ely Barros Silveira Junior – 87806-5
 Leonardo Teixeira de Almeida – 83251-0
 Luciana Abdalla Rosa Gasparoni – 80794-0
 Luiz Claudio Barbedo Fróes – 40964-1
 Mariana Rezende da Silva Hassan – 92855-0
 Mauro Poggiali Gasparoni Junior – 86246-0
 Raphael Zarur Kornalewski – 86085-9
 Ricardo Iervolino – 86149-9

CIRURGIA PLÁSTICA

Alessandro Pinheiro Martins – 73571-0
 Bruno Anastacio Ferraz Guimaraes – 79129-6
 Camila Quadrio Guedes Domingues – 79680-6
 Cristiano de Gonçalves Campos – 79183-0
 Diego Vigna Carneiro – 84760-7
 Fabio Antonio Bormia – 36571-6
 Flavio Rezende Gomes – 82779-7
 Getulio Duarte Junior – 75007-7

Jose Anselmo Pimenta Lofego Filho – 67188-6
 Luciana Abdalla Rosa Gasparoni – 80794-0
 Luiz Haroldo Batista Pereira – 21189-5
 Marcelo Frazao de Campos Domingues – 79682-4
 Raphael Zarur Kornalewski – 86085-9

CIRURGIA TORÁCICA

Gustavo Santiago Melhim Gattas – 100512-0

CIRURGIA VASCULAR

Cláudia Salvador Amorim – 79302-7
 Leonardo Teixeira de Almeida – 83251-0
 Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
 Leonardo Teixeira de Almeida – 83251-0

CLÍNICA MÉDICA

Ana Carla Pecego da Silva – 78060-0
 Ana Cristina Julião Leite – 63730-0
 Bárbara Dutra da Fonseca Castro Pinto – 90569-0
 Bruna Silva Guimarães Fiuza – 90429-5
 Camila Marques de Alcantara Barreto – 87108-7
 Cassia Cristine Saavedra Alves – 87447-7
 Cristina Pimentel Seba – 52085-0
 Jose Luis Reis Rosati – 2468-8
 Jose Rodrigues Alves – 21188-9
 Juliana Augusta de Oliveira Bello Cavalcanti – 91029-5

Larissa Carolina Garcia Franco da Rosa – 88230-5
 Lilian Fátima Miguel Acha – 42748-4
 Lina Lavalle de Mendonca Lima – 53077-1
 Rafael Gomes Shama dos Santos – 83300-2
 Talita Mourão Chaves Corrêa Loyola – 86914-7
 Thaiana Reis Alves da Fonseca – 86441-2

COLOPROCTOLOGIA

Paula Alves da Conceição – 83954-0
 Ricardo Iervolino – 86149-9

DERMATOLOGIA

Flavia Kakiuti Bonini – 91669-2
 Joao Luiz Matos de Almeida – 21964-7
 Joaquim José Teixeira de Mesquita – 10732-4
 Lídia Gusmão Pereira de Sá – 81049-5
 Maria Angelica Erthal de Barros Macedo – 83858-6
 Maria Luiza Aguiar Nogueira – 39110-0
 Mariana Fialho Bertelli – 59097-4
 Mariane de Castro Perisse – 80683-8
 Violeta Duarte Tortelly Costa – 87226-1

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Larissa Carolina Garcia Franco da Rosa – 88230-5
 Lincoln Cubiça de Carvalho – 86938-4
 Marília Duarte Dalmolin – 94123-9

“O curso não confere o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.”

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACUPUNTURA

Universidade Federal Fluminense

Início: 11/03/2015 (Inscrições até 03/03/2015)
Duração: 24 meses (Carga horária: 885 horas)
Curso exclusivo para Médicos
Coordenação: Márcio Dias (CRM-RJ: 52 03294-3)

INFORMAÇÕES:
 Tel.: (21) 2629-9350 (9:00 às 12:00h e 13:00 às 17:00h)
 Cel.: (21) 999981-6126 ou (21) 99999-8849
 E-mail: elaine.uff@hotmail.com
 Site: <http://www.proppi.uff.br/posgraduacao/lato-sensu/medicina-tradicional-chinesa-acupuntura>

Curso reconhecido pelo
 Colégio Médico Brasileiro de
 Acupuntura (CMBA)
 e
 Associação Médica Brasileira (AMB)

RECÉM-FORMADOS • Palestra orienta novos médicos para o dia a dia da profissão

CREMERJ agiliza CRM de formandos

Formandos das universidades Federal Fluminense (UFF), Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Grande Rio (Unigranrio) e da Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) com alguns egressos da Universidade Estácio de Sá se reuniram na sede do CREMERJ, nos dias 25 de novembro e 1, 4 e 8 de dezembro, respectivamente, para entrega dos documentos necessários ao registro e à agilização da carteira profissional com o número do CRM. Na ocasião, eles assistiram a palestra “Conhecendo o CREMERJ”, ministrada na maioria das reuniões, pelos conselheiros Luís Fernando Moraes e Vera Fonseca.

A estrutura, as atividades e os serviços disponibilizados através do site do Conselho, como comunicação de extravio de documentos, downloads de palestras e solicitação do e-mail @cremerj.org.br foram assuntos tratados nas palestras.

Luís Fernando e Vera Fonseca também deram orientações sobre o dia a dia do médico, destacando os cuidados necessários para o fornecimento de atestados médicos e de óbito. Eles enfatizaram ainda a atenção no preenchimento de prontuários, que devem ser legíveis, detalhados e em ordem cronológica, além da importância da preservação do sigilo médico e da boa relação com o paciente.

No encontro com os formandos da UFF, como convidado especial da turma, o conselheiro Carlos Cleverson Pereira, do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), orientou os formandos a exercerem a profissão com ética. Os conselheiros Serafim Ferreira Borges e Vera Fonseca também participaram dessa reunião.



Formandos da UFRJ



Formandos da UFF



Formandos da Unigranrio



Formandos da Unirio e da Estácio de Sá



“Esse nosso primeiro contato com o Conselho é importante para iniciarmos nossa vida profissional com mais segurança e elucidarmos eventuais dúvidas. O CREMERJ será nossa casa nos próximos anos e é importante termos esta porta aberta. Gostei muito das orientações éticas e legais. O médico precisa conhecer o Código de Ética para que possa se precaver.”

Pedro Vianna, formando da UFF, candidato à residência em clínica médica



“Achei ótima a reunião com o CREMERJ. O conselheiro nos deu informações que não tínhamos. Essa reunião faz com que nos sintamos acolhidos. Vemos que existe uma representação a quem podemos recorrer.”

Maria Otavia Sanchez da Cunha, formanda da Unirio, candidata à residência em pediatria

“A palestra foi muito esclarecedora sobre o CREMERJ e sua presença na profissão que escolhemos. Vimos como o Conselho pode nos auxiliar em várias questões do nosso dia a dia, desde as burocráticas e até mesmo as judiciais que eventualmente venham a acontecer. Foi bom saber que temos um órgão atuante e ao qual podemos recorrer quando precisarmos de auxílio.”

Priscila Loyola Campos, formanda da UFF, candidata à residência em ginecologia e obstetria



“Achei a palestra ótima para conhecer o CREMERJ e tudo o que ele tem a oferecer. Consegui ter uma ideia geral de assuntos que me facilitarão muito na vida profissional. Foram abordados também pontos importantes sobre direitos e deveres dos médicos.”

Thaissa Amorim Nogueira, formanda da UFRJ, candidata à residência em pediatria



“A palestra foi esclarecedora para quem está se formando. Abordou alguns temas que sempre ouvimos falar na graduação, mas que não sabíamos como iriam ocorrer na vida profissional. Achei muito interessante as partes sobre o atestado médico e os recursos que o CREMERJ pode nos oferecer”.

Vinicius Almeida de Oliveira, formando da Unirio, candidato à residência em ginecologia e obstetria



“A palestra foi muito completa. Todas as dúvidas que eu tinha sobre a prática médica foram esclarecidas, inclusive quanto à necessidade de ter cuidado com a emissão de atestados médicos e de óbito.”

Ursula Carvalho Goldoni, formanda da Unigranrio, candidata à residência em gastroenterologia

CREMERJ se reúne com Coordenação de Residência Médica do Hupe

Os diretores do CREMERJ Pablo Vazquez e Gil Simões se reuniram com os representantes da Coordenação de Residência Médica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) no dia 1º de dezembro. Em setembro, os residentes solicitaram o auxílio do Conselho para sanar os problemas da unidade: falta de infraestrutura, de insumos e superlotação, alegando que isso influenciava negativamente seu trabalho e aprendizado. Na ocasião, Pablo Vazquez orientou os residentes a discutirem internamente os problemas com os coordenadores da residência médica e com o diretor do hospital.

Com o movimento dos residentes, criou-se a Comissão de Gestão Acadêmico-Assistencial do Plantão Geral (Cogeap) do Hupe. Na reunião com o CREMERJ, os médicos preceptores expuseram seu cronograma listando as reivindicações dos residentes e as ações e reuniões realizadas na tentativa de resolver os problemas.



Diego Puccini, Gil Simões, Pablo Vazquez, Paulo Pinho, João Carlos Arieira e Eduardo Marques

O presidente da Comissão de Residência Médica (Coreme) do hospital, Paulo Pinho, contou que a comissão se reuniu com os residentes para deixar claro que os médicos recém-formados devem procurá-los sempre que houver problemas.

O diretor Gil Simões destacou o trabalho da comissão, que encarou as reivindicações dos residentes com seriedade e organização e, assim,

contribui com a sua solução.

O presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Diego Puccini, reforçou a importância do movimento dos médicos residentes.

Pablo Vazquez colocou o CREMERJ à disposição dos colegas para colaborar no movimento pelo fortalecimento da residência médica no Hupe.

– Mais uma vez os residentes lutam pela melhoria do serviço e vocês, preceptores, com inteligência e habilidade, canalizaram essas reclamações de forma positiva – concluiu.

Estiveram presentes na reunião os membros da Cogeap João Carlos Arieira e Eduardo Pereira Marques, também da Comissão Técnica de Informática Médica do CREMERJ.

ESTADO AFORA • Baixada Fluminense sofre com a falta de unidades de saúde

CREMERJ constata fechamento de UPA em São João de Meriti

Em fiscalização, no dia 11 de dezembro, o CREMERJ constatou o fechamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 Horas Jardim Íris, em São João de Meriti. Após denúncias de funcionamento precário, a Comissão de Fiscalização do Conselho (Cofis) esteve na unidade, onde havia apenas um segurança, que informou que a unidade não abria as portas há 20 dias.

Segundo denúncias de colegas, a UPA vinha funcionando precariamente. Além disso, a prefeitura estava atrasando o pagamento dos funcionários. Devido a problemas financeiros, de acordo com a prefeitura, o intuito era repassar a administração da unidade para o Estado.

Para o vice-presidente do CRE-

MERJ, Nelson Nahon, a situação é grave, porque todo o Rio de Janeiro, com destaque para a região da Baixada Fluminense, sofre com a falta de unidades de saúde.

– Essa é uma situação preocupante, porque a população está desassistida. A prefeitura precisa apresentar uma solução com urgência para esse problema, reabrindo a UPA, oferecendo um atendimento digno para os moradores e, obviamente, pagando em dia os funcionários. Não há condições de essa unidade permanecer fechada – afirmou Nelson Nahon.

O CREMERJ enviou ofício pedindo esclarecimentos à Secretaria Municipal de Saúde sobre o caso e encaminhará denúncia ao Ministério Público.



Um aviso na entrada da emergência informa a suspensão do atendimento

Nova diretoria na Associação Médica de Rio das Ostras

O CREMERJ, representado pelo conselheiro José Marcos Pillar, participou da cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Médica de Rio das Ostras (Assomero), realizada no dia 28 de novembro.

Em seu discurso de posse, o presidente eleito, Sérgio Osmar Pina, especialista em radiologia e medicina nuclear, reforçou que, em sua gestão no triênio 2015–2017, quer identificar e incentivar novas lideranças. Sérgio Pina também é fundador do Instituto de Medicina Nuclear, da Unimed Costa do Sol e da Uniced Costa do Sol.

– A Assomero é uma entidade relativamente nova, com dez anos, e já temos 90 inscritos. Queremos crescer e incentivar a participação do médico jovem nas atividades científicas e no movimento associativista porque as sociedades estão carentes de novas lideranças. A Assomero é o que há de mais próximo de nós na região e iremos fortalecer o movimento e a representatividade da classe médica. Contamos com o CREMERJ para isso – destacou.

José Marcos Pillar ressaltou a sa-



Diretores que tomaram posse na Associação Médica de Rio das Ostras

tisfação do Conselho em estar presente em eventos de associações atuantes como a Assomero.

– Rio das Ostras tem o maior crescimento demográfico do Estado e a Assomero tem grande força de atuação. André Gervásio deixa a gestão com grande dinamismo e Sérgio Pina assume com sua experiência e longa trajetória na política médica para fazê-la crescer ainda mais. Colocamos o CREMERJ,

que é a “Casa do Médico”, sempre à disposição – disse o conselheiro.

Também estiveram presentes a secretária municipal de Saúde de Rio das Ostras, Ana Cristina Guerrieri; o vice-presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), Marcelo Rizzo; e o médico Fernando Sacre, que recebeu o título de Médico do Ano.

Constituem a nova diretoria da Assomero: Sérgio Osmar Pina (pre-

sidente), Roberto da Silva Pereira (vice-presidente), Gilson da Cunha (1º secretário), Ricardo Richette (2º secretário), André Gervásio (1º tesoureiro), Adreissa Vicente (2º tesoureiro), Fernando Sacre (diretor de ética e defesa profissional), Ederval Freire (diretor científico e cultural), Marcelo Henrique Raposo (diretor Social), Nairacyr Gervásio (diretor de patrimônio), Dalcy Castro (delegado junto à Somerj).

EVENTOS • CREMERJ prestigia solenidades, congressos e confraternizações de entidades médicas

Abrames homenageia presidente do CREMERJ

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, recebeu o diploma de Grande Mérito Cultural, conferido pela Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames), durante a solenidade de abertura da “Semana Literária Arte, Prosa e Verso 2014”, no dia 27 de novembro, no Museu Histórico do Exército.

Ao fazer a entrega do diploma, a presidente da Abrames, Juçara Valverde, afirmou que a homenagem ao presidente do CREMERJ é um reconhecimento à parceria cultural com Academia.

– Realizamos muitas reuniões na sede do Conselho. Essa homenagem é, acima de tudo, um agradecimento pelo carinho, pela gentileza e pelo respeito com os quais sempre somos recebidos – disse.

Para Sidnei Ferreira é uma honra receber essa homenagem.

– Estendo essa homenagem como uma homenagem às ações do Conselho – disse.

Ele frisou que o CREMERJ estará sempre de portas abertas para a Abrames, bem como para todas as entidades que, de alguma forma, valorizam a categoria médica.

A mesa foi composta pela presidente da Abrames, Juçara Valverde, pelo vice-presidente, Antonio Gutman; pelo diretor Arnaldo Mazza, pelo acadêmico e orador oficial da entidade, Luiz Lins; pelo diretor cultural do Centro de Literatura do Museu Histórico do Exército, Antônio Pereira; e pela presidente da União Brasileira de Escritores (UBE), Lúcia Regina de Lucena.



Juçara Valverde e Sidnei Ferreira

Turma da FNM comemora 60 anos de formatura

Os formandos de 1954 na Faculdade Nacional de Medicina (FNM) comemoraram seus 60 anos de formados na sede do CREMERJ no dia 26 de novembro. A conselheira do CREMERJ, Vera Fonseca esteve presente no encontro, representando o presidente Sidnei Ferreira, e falou do orgulho do Conselho em sediar um evento como aquele.

– Sabemos que os senhores são os exemplos vivos de tudo o que desejamos em nossa vida profissional. Nosso Conselho, além das atividades de fiscalização e judicância, tem também a função da educação médica continuada. Fazemos questão de dizer a todo médico recém-formado que passa por aqui que o Conselho é a extensão da universidade, um porto-seguro. Lutamos para que a nossa profissão seja valorizada e é, através das nossas falas, ações e dos nossos exemplos, que vamos fazer com que os jovens médicos cheguem aonde os senhores chegaram – afirmou.

A confraternização, que reuniu cerca de 40 dos 280 formados (134 já faleceram e 84 estão vivos), teve ainda um culto ecumênico, no qual o padre Fábio Luís de Souza, o pastor Alexandre Cabral e o rabino Sérgio Margulies falaram sobre a profissão de médico e exaltaram a sua importância para a sociedade.

– É uma emoção muito grande vê-los completar tantos anos de formados. A sua missão é similar à de



Vera Fonseca parabenizou os componentes da turma de 1954 durante a comemoração

Jesus Cristo, segundo as palavras do próprio. Tenham certeza de que o povo brasileiro se orgulha muito de vocês – disse o padre.

Os médicos, através do mestre de cerimônias Dulcídio Barbosa Leite, fizeram também uma homenagem aos 134 colegas já falecidos.

– Temos que nos orgulhar desse encontro, que fazemos desde os 10 anos de formatura e que pretendemos continuar fazendo. Não é fácil reunir tanta gente depois de tanto tempo. Temos que manter nossos vínculos, nossa união – destacou Dulcídio.

No dia 27, houve uma festa no

Clube Militar para encerrar a comemoração.

Estiveram presentes à comemoração: Adolpho Hoirish, Aluizio Rossi, Anna Guelleman Pinheiro Ramos, Antônio Borges da Cunha, Antônio Maria Corrêa Marcondes, Armando Fortuna, Carlos Alberto Lannes, Cely Gentil Faulhaber, Decio de Oliveira Coimbra, Deocleciano Bendocchi Alves, Djalma Barbosa Lima, Dulcídio Barbosa Leite, Ebnas Mello de Vasconcellos, Eronides B. Fonseca, Innah Sotto Mayor, Ione Berilli Carvalho, Jader S. Marinho, Jaime Rosemberg, JaroslavaVokac, Jerônimo Fer-

rari Gomes, João Dantas Romero Filho, João Gilberto R. de Cunha, Joaquim José Ferreira, José Cortines Linares, José Geraldo Fonseca, Josué Katsuda, Lauro Ayres da Gama Bastos Neto, Leda Rodrigues Jacob Chaves (representando Leôncio Jacob), Leena Moraes de Carvalho (representando Roberto Carvalho), Luis Botelho Ferreira da Silva, Luis Chvaicer, Luís de Mello e Souza, Marcos Henrique Pinto, Maria Aparecida Soares Araújo, Maurício Barbosa, Nelly Wally Gaetani, Olyntho Resende (presidente da mesa), Paulo ErthalTardin, Vera Vinhaes e Wilson Rodrigues.

Congresso visa à qualidade das Olimpíadas

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, o diretor Serafim Borges e o responsável pela Câmara Técnica de Medicina Física e de Reabilitação do Conselho, e assessor da diretoria, Renato Graça, participaram da abertura do 7º Congresso de Medicina do Exercício e do Esporte do Rio de Janeiro, no dia 27 de novembro. O evento, que continuou até o dia 29, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), reuniu médicos de várias especialidades, fisioterapeutas, psicólogos e preparadores físicos com a ideia de utilizar uma linguagem científica simplificada para unir informações em prol da melhoria da performance dos atletas.

Presidindo a conferência magna do evento, Sidnei Ferreira lembrou que não há no país um plano nacional para o esporte e o exercício.

– Com a inclusão de clubes, escolas e universidades nesse plano, colheríamos frutos nas Olimpíadas e campeonatos mundiais, além de melhorar



Sidnei Ferreira e Renato Graça

a saúde física e mental da população – afirmou.

Serafim Borges, na mesa de abertura, apontou o crescimento da procura pela residência em medicina do exercício e do esporte no país, citando a USP e a Unifesp como instituições que oferecem a especialidade, além de, mais recentemente, o Hospi-

tal do Servidor Público de São Paulo.

– Eu tenho a satisfação de ter criado, na década de 80, no Clube de Regatas do Flamengo, uma equipe interdisciplinar com todos os profissionais ligados à área. Lá começou essa integração, o que é imprescindível para que a nossa especialidade seja alavancada em alto nível – disse.

O conselheiro Renato Graça, responsável no Conselho, juntamente com Serafim Borges, pela fiscalização do exercício da medicina nos grandes eventos esportivos no Estado, proferiu a conferência magna sobre o tema “Saúde nos Esportes: legado após grandes eventos no Brasil”. Ele fez uma retrospectiva contando que, em 2012, após receber uma consulta da Comissão Organizadora da Copa, que questionava como proceder para fazer a regularização dos médicos estrangeiros, o CREMERJ verificou que não havia quase nada na legislação.

– Fizemos uma norma, mas percebemos que, além do Rio, outros 11 Estados sediariam os jogos. Como o CREMERJ não tem abrangência nacional, levamos a proposta ao CFM e lá tivemos a nossa resolução aprovada integralmente. Hoje ela está em vigor. É a resolução 2012/13, normatizando a ação dos médicos que trabalham em grandes eventos esportivos, inclusive os estrangeiros – contou.

Preparação mais cuidadosa na área de Saúde

Renato Graça destacou que as Olimpíadas estão tendo uma preparação mais cuidadosa e antecipada na área de Saúde e mostrou os números e a logística de funcionamento de médicos, ambulâncias, hospitais e centros de trauma que atenderão os atletas e a população durante o evento. O médico falou ainda sobre o pequeno legado na saúde pública deixado pela Copa, e do que deve ser similar após as Olimpíadas. Ele afirmou ser lamentável que a Policlínica da Vila Olímpica vá ser desativada após o encerramento dos Jogos no Rio.

– Infelizmente, pouca coisa vai

ficar na área da Saúde depois das Olimpíadas. Chamamos atenção para os hospitais públicos, onde nada foi feito durante a Copa, mas esperamos algo diferente agora – avisou.

O presidente do Congresso, Paulo Cesar Hamdan, da Sociedade de Medicina do Exercício e do Esporte (Smeerj), explicou as diferenças entre a medicina do exercício e a do esporte.

– A medicina do exercício envolve a prática do exercício como tratamento ou auxiliar terapêutico em diversas doenças cardiovasculares e reumáticas e a diabetes, por exemplo. A medicina do esporte se preo-

cupa com as lesões dos atletas, que ficam expostos a vários riscos. Então, nosso papel é buscar um tratamento eficaz e rápido para o seu retorno à competição – comparou.

O presidente da Comissão Científica, Adilson Camargo, membro da Câmara Técnica de Medicina Desportiva do CREMERJ, da Smeerj e da Associação de Medicina Física de Reabilitação do Rio de Janeiro (AMFRRJ), ressaltou que, por ser um palco de competições de alto nível, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, o Rio tem o desafio de se preparar para cuidar dos atletas e recebê-los bem.

– Isso é motivo de muito orgulho para nós e temos que estar preparados para os desafios. A ideia desse evento é unir os profissionais das áreas que compõem as comissões técnicas das modalidades esportivas. Esperamos que esse convívio se torne um modelo para o bom funcionamento das competições – finalizou.

Também estiveram presentes no evento o presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Robson Luís de Bem, membro da Smeerj; e o presidente eleito da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE), Daniel Kopiler.



ALUGAMOS CONSULTÓRIOS COM SERVIÇOS Tijuca e Copacabana

Público Alvo:

- Médicos Iniciando
- 2.º Consultório em outro Bairro
- Alvarás para Convênios
- Baixar Custos Operacionais
- Menos Burocracia

Vantagens:

- Simplicidade
- Interação de Convênios e Especialidades
- Marketing para Novos Clientes
- Serviços informatizados
- Metrô Interligando

veja nosso site: www.tijucacenter.com.br

AGORA
→ CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Copacabana
Tijuca

Rua Const. Ramos, 44 / 904/908 - Tels.: 3208-0862 / 3477-4274
Rua Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - Tel.: 2570-5515

CREMERJ recebe simpósio sobre ELA

O diretor do CREMERJ Pablo Vazquez participou do “Simpósio de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) – Para além do Balde de Gelo”, no dia 28 de novembro, na sede do CREMERJ. O evento falou sobre os vários aspectos da doença e da importância de discussões mais aprofundadas após o “Desafio do Gelo”, campanha de arrecadação de recursos para as pesquisas sobre a ELA, iniciada este ano nos Estados Unidos. A ação ganhou espaço em diversos países, através das redes sociais, onde as pessoas divulgavam vídeos em que jogavam baldes de água gelada sobre a cabeça.

José Mauro Braz de Lima, coordenador do setor de Doença do Neurônio Motor (DNM/ELA), do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, da UFRJ, abriu o evento com a palestra “ELA e a campanha do Balde de Gelo” e ressaltou que 29 de novembro é o Dia de Atenção à ELA.

– Hoje atendemos de dois a três novos casos por semana e estamos tentando desenvolver tudo que for possível para buscar o entendimento dessa doença. Já avançamos muito. Estamos no caminho para descobrir uma possível causa e poder pensar em medicamentos – disse.

Pablo Vazquez destacou a impor-



Pablo Vazquez e José Mauro Braz de Lima

tância de o Conselho abrir espaço para a discussão sobre a doença, sua evolução e dificuldades de tratamento.

– A esclerose não é uma doença comum e é difícil de ser enfrentada. Ela apresenta piora progressiva e há necessidade de cuidados específicos com cada paciente. Os governos devem tomar medidas para facilitar a vida dos portadores de doenças neurodegenerativas, como a construção de rampas para acesso e banheiros adaptados – salientou.

Para Marli Pernes, coordenadora clínica do setor de DNM/ELA, da UFRJ, cujo tema da palestra foi “Atendimento ini-

cial: diagnóstico para o paciente e para a família”, a doença exige preparação e envolvimento não só dos médicos, mas de toda a família e amigos do paciente.

– O paciente vai desenvolver muitas dependências com a doença e precisa que a família esteja próxima, unida, ativa e que tire dele a sensação de ser um peso em suas vidas. Conversamos muito com os familiares com objetivo de dar qualidade de vida aos pacientes – concluiu.

O simpósio contou ainda com as palestras do médico Cláudio Heitor Gress (“ELA: síndrome ou doença”);

da fonoaudióloga Simone Palermo (“Comunicação e deglutição na ELA”); e da nutricionista Eliana Alfenas Milagres (“Nutrição na ELA: estratégias e cuidados”), todos do setor de DNM/ELA do Instituto de Neurologia Deolindo Couto. Também participaram do evento Simone Zicari, fisioterapeuta respiratória intensivista do Hospital Estadual Alberto Torres; Marcelo Maroco, professor de neurologia da Faculdade de Medicina da UFRJ; e Jorge de Melo, presidente do Movimento em Defesa dos Direitos da Pessoa com ELA (Movela).

Formandos da Unirio colam grau

O CREMERJ esteve presente, no dia 15 de dezembro, à cerimônia de colocação de grau dos formandos da Turma Adolfo Bezerra de Menezes, do segundo semestre de 2014, da Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, que, em abril, comemorou 102 anos de existência.

No evento, a diretora do Conselho e professora de medicina do curso Marília de Abreu, após afirmar que a medicina é uma “belíssima profissão”, salientou que os médicos têm direitos e deveres que devem ser observados durante toda a sua trajetória profissional.

– Um de nossos grandes deveres é atuar com ética e dignidade com nossos pacientes e colegas. Outro dever nosso é lutar para nos valorizarmos cada vez mais. É importante ainda que haja uma estrutura de atendimento digna para nós, médicos, para que possamos atender bem nossos pacientes – observou.

Em seu pronunciamento, o reitor da Unirio, Luiz Pedro Jutuca, além de chamar a atenção para a educação continuada, destacou a importância da ética na carreira médica.

– A ética deve nortear todos os atos dos médicos. E, em hipótese alguma, vocês devem se submeter a qualquer condição indigna de trabalho. Devem também continuar estudando; durante toda



Marília de Abreu durante a solenidade de formatura dos novos médicos

a vida, terão que estudar e se atualizar – ressaltou.

O diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, Agostinho Manuel Ascensão, por sua vez, falou da autonomia universitária e das adaptações que a universidade, algumas vezes, é obrigada a realizar.

– São modificações que nos obrigam a fazer currículos que, às vezes, não são exatamente o que os alunos querem. Algumas dessas mudanças são corretíssimas em termos de saúde pública, outras nem tanto – salientou.

Ameta destaca o papel das associações médicas de bairro

A confraternização de fim de ano da Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta) reuniu, no dia 12 de dezembro, conselheiros do CREMERJ e colegas da região e seus familiares.

Na ocasião, o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, afirmou que, ao longo de seus seis anos de existência, a Ameta tem sido exemplo de parceria nas lutas e reivindicações da categoria na saúde pública e suplementar.

– As lutas têm sido muitas e temos certeza que não tivemos derrotas. Há quem diga, por exemplo, que tivemos derrota no programa “Mais Médicos”. Mas, na verdade, a derrota foi do governo, que colocou em ação um plano que se mostrou ineficaz, equivocado e que não está atendendo as necessidades da população – observou.

Ainda sobre o movimento médico, Sidnei Ferreira ressaltou a importância da união de todas as entidades, tais como as associações médicas, as sociedades de especialidade, os sindicatos, o Conselho, a Fenam, a AMB e o CFM.

– Temos uma das melhores medicinas do mundo. E praticamos essa medicina na adversidade. Mas queremos concurso público, remuneração digna, carreira de Estado, estabilidade e vínculo estável para que possamos cuidar adequadamente



Sidnei Ferreira durante a abertura do evento

de nossos pacientes. Temos lutado para isso no nosso dia a dia. E, em 2015, vamos continuar unidos e lutando – salientou.

Em seu discurso, o presidente da Ameta, Luiz Carlos Isidoro, destacou a relevância do papel das associações médicas de bairro e observou que, em 2014, a Ameta teve “participação efetiva e decisiva” em fatos políticos relevantes da área médica.

– Nossas vitórias fazem parte de um contexto que nos obriga a continuarmos alertas e tra-

balhando muito. O ano de 2015 será muito difícil devido às mudanças políticas e econômicas. Dessa forma, todas as associações médicas de bairro têm papel muito importante na participação efetiva dos eventos políticos, na defesa profissional e na vida cooperativa e associativa – acrescentou.

Também estiveram presentes no evento os conselheiros Márcia Rosa de Araujo, Luís Fernando Moraes, José Ramon Blanco e Renato Graça.

Amzo homenageia presidente do CREMERJ com a placa em defesa da causa médica

O CREMERJ participou da festa de confraternização de fim de ano da Associação Médica da Zona Oeste (Amzo) no dia 28 de novembro. No evento – que marcou também as comemorações pelo Dia do Médico – o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, foi homenageado pela entidade com a placa em defesa da causa médica.

A comenda foi recebida pela conselheira Vera Fonseca, que representou o presidente do Conselho na cerimônia, justificando sua ausência. Na ocasião, foram destacados pela Amzo, como médicos do ano, os colegas Ibraim Antonio Hannas e Ignacio Thomé Junior.

– Estamos muito felizes em estarmos junto aos médicos da Zona Oeste neste momento. Sabemos o quanto importante vocês são nessa região e em nosso Estado. Desejamos, em nome do presidente do CREMERJ, que 2015 seja um ano muito promissor, de muita saúde, sucesso e alegria. E que nós, médicos, possamos continuar valendo muito. Esse é o nosso lema, o lema da Causa Médica, nome desse grupo que está à frente do Conselho de Medicina – observou Vera Fonseca.

Já diretor do Conselho Pablo Vazquez, ao falar em nome da diretoria do CREMERJ, destacou a importância da união da categoria para superar as dificuldades de 2015, diante da atual política do governo para a Saúde.

– O próximo ano deverá ser de muitas dificuldades na saúde pública e suplementar. E, em momentos como esse, é fundamental a união de to-



Pablo Vazquez, José Camargo, José Wagner Mota, Ana Maria Cabral, Vera Fonseca, Luís Fernando Moraes e Armino Fernando da Costa

dos nós, das associações médicas de bairro, das sociedades de especialidade e dos residentes, para superarmos os problemas e conseguirmos melhorias na assistência à saúde – destacou Vazquez.

Após destacar que 2014 foi muito produtivo para a Amzo, seu presidente, José Wagner Mota,

disse que, no próximo ano, pretende continuar contando com o apoio do CREMERJ para a realização dos seus encontros científicos.

Os conselheiros Ana Maria Cabral (vice-presidente da Amzo), Armino Fernando da Costa e Luís Fernando Moraes também participaram do evento.

SMCRJ reúne entidades para almoço de confraternização

O CREMERJ participou, no dia 11 de dezembro, do tradicional almoço de confraternização da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ). O evento celebrou o fim de mais um ano de atividades e reuniu representantes de diversas entidades.

Para a presidente da SMCRJ e conselheira, Marília de Abreu, o encontro é um momento especial para confraternizar com os colegas depois de um ano repleto de atividades.

Na ocasião, o vice-presidente do Conselho, Nelson Nahon, afirmou que as sociedades, assim como as associações de bairro e as demais entidades médicas, têm um importante papel.

– Todas lutam por uma medicina ética, pelas condições de trabalho e



Representantes de entidades e ex-presidentes e diretores da SMCRJ com Marília de Abreu

por concurso público. E a Sociedade de Medicina e Cirurgia, a mais tradicional de todas, é um exemplo na luta não só pela qualificação profissional, mas também pela defesa da saúde

pública e suplementar – salientou.

Compareceram também ao evento os conselheiros José Ramon Blanco, também presidente da Associação Médica do Estado do

Rio de Janeiro (Somerg), Pablo Vazquez, Serafim Borges, Luís Fernando Moraes, Gilberto dos Passos, Aloísio Tibiriçá, Ana Maria Cabral e Paulo Cesar Geraldês.

Somei exalta a união da categoria

O CREMERJ participou da confraternização de fim de ano da Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Somei), no dia 10 de dezembro. O evento, que reuniu representantes de diversas entidades, comemorou o fim de mais um ano de atividades da sociedade.

Na ocasião, foi apresentado o relatório da gestão 2014 com as prestações de contas das atividades realizadas pela entidade.

Para o presidente da Somei, Rômulo Capello, também representante da subseção do CREMERJ da Ilha do Governador, os eventos de confraternização são importantes para a união da categoria.

– Precisamos nos manter unidos em prol de uma saúde de qualidade para a população. Apesar de todas as dificuldades que os médicos vêm enfrentando,



há muito o que celebrar – disse.

Compareceram ao evento, os conselheiros Pablo Vazquez, Serafim Borges, Luís Fernando Moraes, Gilberto dos Passos, Márcia Rosa de Araujo, José

Ramon Blanco, também presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerg), e o coordenador da seccional de Duque de Caxias, Benjamin Baptista.

Representantes das Associações Médicas de Bairro e conselheiros do CREMERJ em festa de confraternização da Somei



Serafim Borges, Giuseppe Presta e Domingos Souza

Ammeg comemora mais um ano de trabalho

O diretor do CREMERJ Serafim Borges compareceu, no dia 12 de dezembro, à confraternização de fim de ano da Associação de Médicos do Méier e Grande Méier (Ammeg). Médicos associados e membros de outras entidades estiveram presentes na festividade para comemorar mais um ano de trabalho da associação, que é presidida por Giuseppe Presta.

– Eventos como esse servem para unir e fortalecer a classe – ressaltou Serafim.

Na ocasião, o vice-presidente da Ammeg, Ari Mesquita, desejou a todos os presentes boas festas e que o ano de 2015 seja um ano de vitórias e melhorias para a causa médica.

O presidente da subseção do Méier do Conselho, Domingos Souza, também participou da confraternização.

EVENTO • CREMERJ homenageia médicos com 50 anos ou mais dedicados a seus pacientes

Tributo aos que honram a medicina

O CREMERJ promoveu solenidade em clima de muita emoção para prestar justa homenagem aos médicos jubilados – com 50 anos ou mais de formados das turmas de 1964 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). O evento, realizado em 4 de dezembro, reuniu não apenas os homenageados, como também familiares e amigos.

A mesa que dirigiu a cerimônia foi composta pelo presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira; pelo vice-presidente Nelson Nahon; pelo secretário geral Pablo Vazquez; e pelos conselheiros Renato Graça e Sérgio Fernandes.

Em seu discurso, Sidnei Ferreira disse que a homenagem, já prestada há oito anos, sempre emociona todos os presentes, pela oportunidade de os participantes verem e reverem antigos colegas e lembrarem as histórias dos tempos da faculdade.

– Este é também um dos momentos mais memoráveis do CREMERJ, porque nesses 50 anos ou mais de medicina todos vocês honraram e continuam honrando a profissão e o atendimento aos pacientes. O panorama atual é muito diferente do que existia há 20 ou 30 anos. Não vamos falar de tristezas, mas sim reafirmar nosso compromisso de luta em favor de uma medicina de qualidade, com atendimento digno à população – afirmou.

Ele prosseguiu ressaltando que os médicos seguem dando o melhor de si,



Renato Graça, Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira, Nelson Nahon e Sérgio Fernandes cumprimentaram os colegas homenageados

“Este é também um dos momentos mais memoráveis do CREMERJ, porque nesses 50 anos ou mais de medicina todos vocês honraram e continuam honrando a profissão e o atendimento aos pacientes. O panorama atual é muito diferente do que existia há 20 ou 30 anos.”

Sidnei Ferreira, presidente do CREMERJ

apesar das condições adversas, das agressões, das incompreensões e da falta de financiamento na saúde pública.

– Continuamos honrando nossa profissão e atendendo com dignidade o nosso objetivo principal, o paciente, muitas vezes em detrimento das nossas famílias – disse.

O presidente do Conselho destacou ainda que os médicos têm uma profissão diferente, que não lhes permite a liber-

dade que outras atividades oferecem.

– Não temos horário nem dia da semana. Isso vem desde a época que começamos a praticar a medicina. Precisamos estudar sempre, consultar colegas mais experientes. Estamos o tempo inteiro buscando o melhor para o paciente e isso consome dias, noites e fins de semana. Nossos familiares, que não são médicos, entendem a situação e também merecem a gratidão da

população – afirmou.

Ele lembrou ainda que, mesmo aposentado, o médico prossegue exercendo sua profissão.

– Agradecemos muito o que vocês representam para a nossa sociedade e o país – acrescentou.

O fundo musical, com Roberto Carlos entoando sucessos como “Emoções” e “É preciso saber viver”, fez com que muitos homenageados não conseguissem esconder a emoção. A descontração, os aplausos e as brincadeiras foram pouco a pouco quebrando o clima inicialmente solene da festa.

Logo após a cerimônia houve coquetel de confraternização, onde os jubilados, sem-cerimônia, voltaram a brincar e sorrir com antigos colegas.

Os homenageados

Abílio Kac, Alberto Moreira de Oliveira, Alcir Monteiro de Barros, Amaro Pereira da Silva Filho, Arlindo Marques Lima, Dimas França Ribeiro, Fernando Martins de Oliveira, Francisco Jose Engelke Alves, Hugo Truzzi Pires da Silva, Ivan Mathias, Joaquim de Souza Azevedo, Joaquim José Teixeira de Mesquita, Jose Carlos do Valle, Jose Castro Araujo Pires e Albuquerque, Jose Cavaliere Sampaio, Jose Costa, Jose David Aron Diamant, Jose Filgueiras Filho, Jose Norberto Giordano, Karlos Celso de Mesquita, Lêda Jorgina Carius Nogueira, Luiz Galileu Spoladore, Manoel Salvador Martins, Nelson Costa Trocado, Omar da Rosa Santos, Oswaldo Vicente Gambetta, Paulo Felipe Agostinho, Ronaldo Antonio Reis Vianna Salles, Roséli de Araujo Pereira, Salomão Chor, Sergio Peregrino Ferreira, Vanna Carneiro da Cunha Oliveira, Walter Augusto Cruz e Walter Labanca Arantes



“Faço parte de uma minoria que escolheu a medicina como profissão. Éramos um grupo pequeno quando ingressei na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Hoje parece que a situação se inverteu e as mulheres são maioria nas faculdades de medicina. Uma das coisas que mais tenho saudade era do trabalho de pronto-socorro. Gostava de entrar na ambulância para ir atender alguém. Comecei trabalhando no Hospital do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (Iapetec), atual Hospital de Bonsucesso. Além disso, também trabalhei no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), onde produzi manuais de primeiros socorros para os vigilantes rodoviários e também tive oportunidade de viajar por todo Brasil proferindo cursos para esses profissionais. Atualmente estou aposentada e deixei de exercer a profissão por problemas de saúde. A homenagem do Conselho Regional de Medicina me emocionou muito. Eu não esperava uma coisa dessas. Foi muito bom rever os colegas.”

Lêda Jorgina Carius Nogueira, ginecologista e obstetra



“Devido a um problema de saúde há cerca de dois anos, reduzi muito meu trabalho na área médica. Minha principal atividade hoje é no Hospital Central do Exército, onde estou desde 2010 e coordeno, a convite do Ministério da Defesa, um curso de especialização. Tive muitas e variadas atividades ao longo de minha vida profissional, mas sempre centrado na clínica médica. A partir dos três anos de formado, comecei a praticar a nefrologia, como autodidata. Depois passei um ano em Chicago, nos Estados Unidos, e fui professor universitário por 45 anos, até me aposentar. Orgulho-me de ter sido fundador do Hospital do Andaraí e do seu Serviço de Doenças Renais. Recebo a homenagem do CREMERJ com muita alegria e satisfação, em especial pela oportunidade de reencontrar os companheiros.”

Omar da Rosa Santos, clínico e nefrologista

“Ao fazer um balanço da minha vida profissional, vejo que tenho muitos motivos de orgulho. Faria tudo novamente. Gosto especialmente da anestesiologia, minha especialidade. Continuo exercendo a profissão no Hospital Naval Marcílio Dias, onde também sou responsável pelo Centro de Ensino e Treinamento de Anestesiologia da instituição, além de coordenar o curso integrado de anestesiologia, que alberga vários centros de estudos de outros hospitais. Trabalho na área de formação médica desde a década de 1970, inicialmente como auxiliar de ensino. Sou muito grato ao Conselho pela homenagem. Falo por mim e pelos demais colegas. Estamos todos muito emocionados e satisfeitos. Pena que nem todos puderam comparecer.”



José Costa, anestesiolista

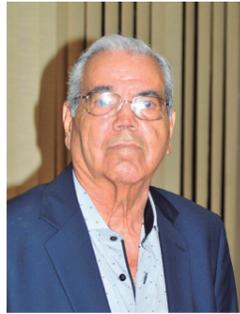


“Essa homenagem me faz recordar com orgulho do fato de termos sido pioneiros da nefrologia no Estado do Rio de Janeiro. Nunca tivemos formação no exterior, mas conseguimos iniciar todo o ciclo profissional de nefrologia, com diálise, transplante, educação médica, pós-graduação e realização de um curso de mestrado na Uerj. Acredito que formamos cerca de 300 nefrologistas na Faculdade de Ciências Médicas. Muitos são atualmente professores titulares, chefes de serviço e reitores. Apesar de problemas recentes de saúde, ainda exerço as funções de coordenador do setor de transplante renal da Uerj. Além disso, criei o serviço de nefrologia do Hospital Cardoso Fontes, onde formamos muitos profissionais e cheguei a ser diretor. Atualmente sou coordenador de uma unidade de hemodiálise em Duque de Caxias e trabalho em meu consultório. Fiquei muito satisfeito e emocionado com a homenagem do CREMERJ, sobretudo pelo reconhecimento a colegas que trabalham há 50 anos pela profissão. Creio que este grupo é também um exemplo para as novas gerações de médicos. É importante eles saberem que terão muito trabalho, mas que isso será reconhecido pelas famílias e pela sociedade.”

José Cavaliere Sampaio, nefrologista

“Atualmente estou aposentado e encerrei minhas atividades. A profissão me proporcionou muitas alegrias. Entrei na Faculdade de Ciências Médicas em 1959 como aluno e somente me desliguei da instituição em 2002, quando me aposentei como professor titular. Fechei um ciclo. Hoje, com este evento, estamos encerrando um outro ciclo, o das nossas comemorações. Fizemos três encontros em Vassouras. No último fechamos todo um hotel da cidade para os médicos e familiares da nossa turma. Foi muito emocionante. Agora fechamos as comemorações com chave de ouro, por estarmos no CREMERJ. Está sendo excelente rever os amigos, inclusive um colega de carteira do Colégio Marista São José, o Omar da Rosa Santos.”

Ronaldo Antônio Reis Vianna Salles, cirurgião geral



“Não esperava esta homenagem do CREMERJ. É uma emoção muito grande, não por vaidade, mas pelo trabalho que realizamos ao longo de todos esses anos. Sempre me orgulhei de ser médico. Venho de uma família pobre e sempre me esforcei para conseguir o que queria. Como oftalmologista, creio que o motivo de mais orgulho e satisfação dentro da profissão é saber que possibilitarei a restituição da visão a muita gente. Também acabei com o complexo de muitas pessoas que sofriam de estrabismo. Esse tipo de coisa nos faz muito bem. Atualmente sou aposentado no Ministério da Saúde e tenho meu consultório. Vejo a formação médica nos dias de hoje um pouco deficiente.”

Arlindo Marques Lima, oftalmologista

“Sempre gostei muito da minha profissão e me orgulho de ser médico. Tive a chance de exercer a medicina em uma época de grandes mudanças. Costumo dizer que mudou tudo em todas as áreas de atuação médica. Na minha, especificamente, a ortopedia e a traumatologia, aconteceram grandes avanços nos meios de diagnóstico, nos exames de imagem, nas técnicas cirúrgicas, uma revolução completa, com grande melhoria na expectativa de resolver os problemas dos pacientes. Vejo, porém, com tristeza a precariedade das atuais condições de formação médica. As universidades recebem investimentos inferiores às necessidades. Todo avanço da tecnologia e do conhecimento não tem sido acompanhado pelo setor de ensino. Quando comecei, aprendíamos as últimas novidades nos hospitais públicos, que agora estão ficando para trás e sucateados. Esta é uma realidade muito infeliz e que precisa mudar. Há três anos me aposentei como professor da Uerj e continuo atuando em meu consultório particular. Esta homenagem está sendo uma alegria e uma satisfação muito grande com o CREMERJ e a Causa Médica.”

Karlos Mesquita, ortopedista e traumatologista



“Considero-me uma pessoa de muita sorte. Meu objetivo, após me formar em Recife, era viver na Itália, país de origem da minha família. Quando cheguei ao Rio de Janeiro, de onde partiria para a Europa, fui convencido pelo professor Hugo Pinheiro Guimarães a fazer antes uma residência médica no Inca. Foi extraordinário para solidificar e embasar meus conhecimentos. Tive muita sorte, porque minha experiência em Pernambuco era vascular. Por causa dessa minha experiência, ao invés de ir para a Itália, fui parar em Estrasburgo, na França. O país era na época referência em cirurgia vascular. Depois fui para Paris, a meca da cirurgia cardíaca, onde recentemente o professor Alain Carpentier desenvolveu o primeiro coração inteiramente artificial, completo e definitivo. Vale salientar que estamos providenciando, juntamente com a Câmara Técnica do CREMERJ e do conselheiro Pablo Vazquez, a vinda desse grande médico e professor ao Brasil. Ao retornar à nossa terra, imediatamente me situei no Hospital da Lagoa, que era referência no setor, e no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro, que cheguei a dirigir. Em 2007, assumi a superintendência do Rio Transplantes. Fui também oficial médico da Aeronáutica. Atualmente ainda exerço a profissão em meu consultório e estou ligado ao Hôpital European Georges Pompidou (HEGP), dirigido pelo médico e professor Alain Carpentier. Não posso deixar de expressar o quanto estou emocionado e sensibilizado com a homenagem do CREMERJ, pela oportunidade de repassar todas essas lembranças.”

Walter Labanca Arantes, cirurgião cardiovascular

EVENTOS • Temas importantes para as associações médicas foram tratados durante o encontro

Somerj troca informações com federadas e homenageia “Médicos do Ano”

A Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) reuniu dirigentes de suas federadas, no dia 6 de dezembro, para a troca de informações quanto às suas ações e dificuldades a serem enfrentadas. Ainda na ocasião, a entidade promoveu uma solenidade para homenagear o conselheiro Aloísio Tibiriçá como “Médico do Ano” da Somerj, eleito pela sua diretoria e pelo conselho deliberativo, e os “Médicos do Ano” de todas as associadas.

Ao iniciar a reunião, o presidente da Somerj, conselheiro José Ramon Blanco, ressaltou a importância da união de todas as entidades no movimento que visa recuperar a dignidade salarial do médico e melhores condições de trabalho para um atendimento adequado à população.

– As autoridades, em todos os níveis de governo, nos jogam contra a população para nos depreciar e colocar os médicos como algozes da situação crítica da Saúde. Mas vamos continuar lutando fortemente contra isso – observou.

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, depois de conclamar a unidade da categoria face à situação bastante complexa da Saúde Pública e Suplementar, lembrou algumas vitórias, como a determinação da Justiça em ação do Ministério Público baseada em ações do Conselho de reabrir o CTI do Hospital Souza Aguiar.

– Recentemente também, o Ministério Público Federal (MPF), baseado em parecer da Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ, recomendou à Agência Nacional de Saúde Suplemen-



Sidnei Ferreira durante a abertura do evento

tar (ANS) que os planos de saúde não listassem mais a síndrome de Down como doença ou lesão preexistente (DLP) e que prestassem atendimento a essas crianças – exemplificou.

Lutas nas saúdes pública e suplementar

Com relação à lei da aposentadoria, Sidnei Ferreira esclareceu aos colegas das federadas que há má fé do Ministério da Saúde em negar a aposentadoria, já que o Supremo Tribunal de Justiça já determinou que os médicos que trabalham em ambientes com insalubridade podem se aposentar antes de 35 anos, até com 25 anos, dependendo do tempo de exposição.

– O que parece é que o governo

não consegue conceder a aposentadoria devida porque não tem médicos suficientes para trabalhar nos hospitais federais. O último concurso foi em 2010, com salário de R\$ 2.100, o que levou a maioria dos médicos selecionados a abandonarem os serviços – explicou.

Sobre médicos estrangeiros que estão trabalhando em regiões próximas à capital, Sidnei disse que o Conselho já denunciou, várias vezes, que o próprio governo está contrariando a lei do “Mais Médicos”, que determina supervisão e preceptoría para a sua atuação como parte do ensino.

– Já solicitamos ao Ministério da Saúde que nos envie a lista desses estrangeiros e dos locais onde estão atuando, mas não obtivemos nenhuma resposta. Já enviamos também à Polícia

Federal denúncia quanto ao exercício ilegal da medicina e o CFM entrou com ação no Supremo. O absurdo chega ao cúmulo de permitir que parentes desses médicos também trabalhem no Brasil. Ou seja, um engenheiro pode trabalhar sem estar registrado no Conselho de Engenharia – acrescentou.

Representando o CFM, a conselheira Márcia Rosa de Araujo falou sobre a vitória dos médicos com a aprovação da Lei 13.003, que garante reajustes anuais aos profissionais que prestam serviço às operadoras de saúde.

– Estamos alertando os colegas que consultem as entidades médicas, as sociedades de especialidade ou o CREMERJ sobre os contratos a serem assinados com as operadoras, que devem prever reajuste no mínimo igual ao do IPCA – disse.

Médicos do Ano recebem placas

Os “Médicos do Ano” das federadas da Somerj e o conselheiro Aloísio Tibiriçá receberam placas alusivas à homenagem, durante jantar de confraternização.

Compuseram a mesa da solenidade os presidentes da Somerj, do CREMERJ e da Associação Médica de Teresópolis, José Ramon Blanco, Sidnei Ferreira e José Alberto Falcão, respectivamente; e os representantes do CFM, Márcia Rosa de Araujo, e da Unimed, Pablo Vazquez.

José Ramon lembrou que o conselheiro Aloísio Tibiriçá foi eleito “Médico do Ano” pela Somerj tendo em vista o trabalho que ele desenvolveu



“Médicos do Ano”, homenageados pela Somerj e suas federadas

no CREMERJ, desde o início da gestão da Causa Médica e durante seus dois mandatos no CFM, produto da

sua luta com os médicos do Rio de Janeiro. Ele também enalteceu o envolvimento profissional do conselhei-

ro e seu valor associativo.

Agradecendo a homenagem, Aloísio Tibiriçá contou passagens de suas lutas como estudante da UFRJ no período da ditadura militar e à frente da Associação de Moradores do Cosme Velho, além de ações desenvolvidas no CREMERJ, como a construção do Grupo de Emergência dos Hospitais Públicos e da Comissão de Prerrogativas do Médico (Codeprem), entre outras.

Também participaram do evento os diretores do CREMERJ Marília de Abreu, Serafim Borges, Gil Simões e Erika Reis e os conselheiros Kássie Cargnin e Armin-do Fernando da Costa.